

A NOTICIA

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

ANNO I

REDACTOR :
A. R. A. M. O. S.

Cachoeira, (E.S.Paulo) 19 de Setembro de 1926

GERENTE :
AVELINO MENDES

Numero 10

Uma restrição

Nas ultimas considerações que, por estas columnas, fizemos acerca do optimismo reinante entre os brasileiros, não nos esforçamos em demonstrar-o, tão certo estamos, como estamos, de que elle é uma realidade indiscutivel, comprovada, sensivel. Ser-vimo-nos dessa verdade por todas reconhecida, para o de-vaneio da phrase escripta. O que corresponde a dizer que sonhamos, si não philosophamos, arrastados pelas asas possantes desse sentimento, vendo apenas, o que elle nos dava de bom.

Realmente, o optimismo, fosse elle dosado, para não dizermos algo regulado, seria uma força propulsora necessaria e de grandes consequências moraes e mesmo materias para todos nós. Esta restrição que ora fazemos em nada contraria nem desvirtua o que já dissimos a esse respeito, pois, continuamos plenamente convencidos de que nós somos um povo optimista que deve a este sentimento a mor parte do seu desenvolvimento actual.

A restrição que fazemos hoje é como que uma advertencia necessaria, com a qual pretendemos demonstrar um corollario daquella these já demonstrada.

Do nosso ver, o optimismo tal como existe, é uma força bruta, irracional, desordenada, porisso mesmo, de effectos tardos, ao ponto de apparentar sentimento contrario, diametralmente opposto — o pessimismo, tanto que, é commun ouvir-se dizer: «o brasileiro é povo doentio, porisso mesmo, pessimista e incapaz». Que é isto senão o resultado de observações erroneas e superficiaes de phenomenos contradictorios á sua causa principal.

Entretanto, é justamente por ser optimista em demasia e desordenadamente que o nosso povo induz os seus estudiosos a taes conclusões publicamente asserveradas.

Claro está que nos dissemos integralmente desses modos observadores, que se deixam ficar na superficialidade dos factos verificados.

Certo, o estado morbido produz o relaxamento de todas as forças ingentinas no homem.

Sem duvida, que nosso povo não é sadio, o que o torna desorganizado e improdutivo e até certo ponto inerte, contudo, não é a sua falta de saúde physica a causa primeira de todos os seus males actuaes.

Vamos mais adiante. Ahi encontraremos o physico são a braços com esse estado d'alma «lede e quêdo», todo sorrisos e melurias, superior e elevado com as bellezas da vida, sem se preocupar com

coisas terrenas, como as tristes cousas humanas.

Debalde lhe diremos: accorde, homem, hoje perdeste milhares de irmãos, victimas de doença endemica! Elle nos responderá: «não faz mal, dos males, o menor. Morram os outros...» E' a permanente disposição para rir de tudo, para não encarar o lado triste da vida que falta, o ainda é esse mesmo estado de consciencia que o leva a exclamar: «podia ser peor...» quando o perigo lhe roca o nariz. Depois, que vem a ser o «deixa para amanhã» senão uma esplendida formula com que o brasileiro resolve os seus problemas diarios? Não estivesse elle cego no seu bem estar intimo e, sem duvida, elle não reconheceria o velho adagio «não ha como um dia depois do outro», com que a sabedoria popular costuma a proteger a solução das suas questões de grande monta.

Cogita-se da salvação da Patria? Pois bem, agitam-se as massas, convocam-se os «mating» e fazem-se os boléins, convidando o publico com a resalva final «si não chover». E assim é tudo o mais.

Em todas as edades, desde os bancos escolares até os academicos, no lar ou fóra delle, o brasileiro é sempre o mesmo possuidor de complacencia e bohomia sem eguaes.

Na politica, que em outros tempos, foi arte de bem governar, hoje, é um descalabro, porque é ahi que o brasileiro se mostra tal qual é — o transigente por excellencia, a ponto de substituir por completo a velha definição por estoutra: «é a sciencia de bem transigir...»

Que significa esta facilidade, esta flexibilidade physica e moral, senão uma grande e immensuravel dose de bom humor?

Então, quem se sente assim animado pode lá ser pessimista?

Será doente o individuo que joga com tantos recursos de gymnastica e malabarismo?...

Não, nós não somos doentes. Esse nosso desanimo, essa nossa falta de coragen para o trabalho e a nossa proclamada incapacidade nada mais são do que o effecto de uma causa remota — o nosso optimismo mal orientado, não regulado, não dosado, que nos embriaga e quasi nos inutiliza.

O que é preciso, pois, é controlar esse sentimento que só é bom e util, quando fruido homoeopaticamente, com methodo, para não nos envenenar, ao extremo de parecermos pessimistas.

BRASILIO

Mocidade ociosa não faz velhice proveitosa

Pelas acções e não pelo vestido é o homem, conhecido.

Carta de Areias

Areias foi sempre cultora da divina arte, que immortalisara Francisco Manuel e Carlos Gomes.

A paixão pela musica é innata nos filhos desta terra. A harmonia, a sonoridade, constituem o seu favorito «enlevo». Houve mesmo um pedagogo, que não conhecia nenhum dos signos musicaes, e, não obstante, fora um flautista emérito. Adorava executar admiravelmente o bello instrumento de Pandora, Boanerges e Patappio. Era areiense o saudoso dr. Manoel Penna, professor de musica da Escola Normal de Guaratinguetá, cuja morte recente causara, naquella formosa e culta cidade, o abalo das grandes perdas artisticas. De facto, o dr. Penna, que abandonara ocutivo da sciencia do direito para dedicar-se exclusivamente á arte predilecta, fóra um musicista de real merecimento.

Ha alguns annos passados, em quasi todas as casas de Areias havia piano. Em algumas havia dois desses instrumentos. Vi, até, numa casinha, ao lado do fogão, um piano de cauda, dos preferidos por Guiomar Novaes. Com a torturante phase da decadencia desta região, diminuiu, tambem, por algum tempo, o numero de pianos e de pianistas. Os primeiros cederam lugar aos violinos e bandolins, instrumentos mais commodos e muito em voga. Com o vigor provindo da nova phase progressista, volta Areias á velha paixão musical.

O sr. Manuel Jordão de Abreu, operoso prefeito municipal e dilectante nas horas vagas, reuniu, na sua residencia, um dia destes, crescido numero de cavalheiros amigos do progresso, para o fim de fundar-se uma associação denominada «Recreio Musical». Os estatutos, organisados por uma commissão presidida pelo decaído dos musicista locais, professor Joaquim da Veiga,

inicialmente estabeleceu isto: «Fica fundada nesta cidade, uma associação que terá por fim promover a cultura musical da mocidade areiense». Por si só, esse dispositivo demonstra como aqui se cultúa e se ama a harmonia. Um critico musical, da imprensa carioca, fazendo o necrologio do malogrado empresario lyrico Marino Mancinelli, escrevera que a belleza dos sons combinados, faz-nos idealistas, meigos, delicados.

Originara esse conceito, um cartão deixado pelo empresario suicida, á prima-dona Adalgisa Gabbi, em que se lia: «Gabbi — morro com o teu nome nos labios». Ao que ouvi da gentil cantora, a quem fiz uma visita de condolencias, Mancinelli, antes de ser empresario lyrico, fóra homem irascivel «incordial».

O amor, portanto, que os areienses têm pela musica, muito os recommenda.

ORLANDO CESAR

O homem 120 H. P.

(Especial para «A Noticia») Desde aquella memoravel noite futurista, na Paulicéa, em que houve chuvas de batatas, palmitos, ovos podres e outros congenes, muito se tem escripto sobre o creador futurismo.

Falarei, de per si, sobre alguns artigos publicados em jornaes varios.

Mendes Fradique, um dos Mark Twain brasileiros, assim define os futuristas: «Não são sabios nem burguezes; são loucos».

Ronald de Carvalho, orando na Radio-Sociedade, do Rio, disse do pae de «Mafarka»: «Elle é uma das forças mais empolgantes, um dos mais bellos espectaculos do mundo».

Raul de Leoni, declarou, que «longe de ser um inimigo pessoal da logica, Marinetti encontra nella a sua grande força: o movimento a que elle serve».

Finalmente, dou a palavra ao autor de «Il nuovi poeti futuristi» — o Homem 120 H.P.: «A machina: synthese dos maiores esforços cerebraes da humanidade. Não ha salvação fóra da esthetica da machina e do esplendor geometrico e mecanico, que nós, os futuristas, glorificamos ha desesseis annos».

Chegou a vez das refutações.

Madeira de Freitas, quasi acertou. Seria util, que Marinetti, ficasse de quarentena algum tempo, sob a jurisdicção do Juliano Moreira, para combater a psychose, que o quer dominar.

Ao nobre creador de «Toda a America», apresento excusas, porém, jámais constituirá «um dos mais bellos espectaculos do mundo», quem faz versos deste jaez:

«Sucessivamente
Sucessivamente
Ausencia azul
Vontade rubra
Promessas rosas
Pesarosamente cinzento
Isto é
Solere
De lado
Porém
As trevas
Preparam uma
Formidavel
Conspiração
Porquanto
Muito vermelho
De mais
Verdadeiramente
Muito preto.»

Isto, extrahido do livro «Il nuovi poeti futuristi», fo' considerado pelo sr. Graça Aranha, «uma das paginas mais brilhantes da literatura contemporanea»!!!

Marinetti — o Homem 120 H. P. — possui talento e eloquencia; Nada mais. Salvo casos esporadicos, ninguém lhe entende a algarvia literaria; portanto, é puro nephebbatismo.

Toca a responder a Raul de Leoni! Marinetti está a mil leguas distante da logica.

Segundo a sua theoria, o luar deve desaparecer, porque é um manancial de lyrisimo; o Amor, a admiravel lei, que rege o Cosmos, será preterido pela mechanização, «porque não ha salvação fóra da esthetica da machina. Byron, Musset, Rabindranath Tagore, Samain e outros lyricos de nomeada, serão mergulhados, para sempre no ostracismo».

O pae de «Mafarka» exalta o dynamismo material e intellectual e os denominou de futurismo. Imaginem Matarazzo futurista! Quanto ao intellectual, tivemos um legitimo representante em Moacyr de Almeida. Não me consta, entretanto, que o glorioso aedo dos «Gritos Barbaros» fosse Marinetti condemna a pintura passadista. Onde Miguel Angelo, Da Vinci, Rubens, Murillo, Velasques, etc.

Fulmina a musica classica. E' claro, que Chopin, Mozart, Debussy, Rachmaninoff, Schopenhauer, Wagner, Beethoven e tantos outros jámais serão olvidados.

Em literatura, não feneceu, ainda, a memoria de Camões, Dante, Goethe, Milton, Shakespeare, Schiller e muitos outros.

O futurismo italiano bem como o dadaismo francez e o impressionismo allemão, serão

CARTA DE AREIAS

Cachoeira, (E.S.Paulo) 19 de Setembro de 1926

Carta de Areias

Areias foi sempre cultora da divina arte, que immortalisara Francisco Manuel e Carlos Gomes.

A paixão pela musica é innata nos filhos desta terra. A harmonia, a sonoridade, constituem o seu favorito enlevo. Houve mesmo um pedagogo, que não conhecia nenhum dos signos musicaes, e, não obstante, fora um flautista emerito. Adorava executar admiravelmente o bello instrumento de Pandora, Boanerges e Patappio. Era areiense o saudoso dr. Manoel Penna, professor de musica da Escola Normal de Guaratinguetá, cuja morte recente causara, naquella formosa e culta cidade, o abalo das grandes perdas artisticas. De facto, o dr. Penna, que abandonara o cultivo da sciencia do direito para dedicar-se exclusivamente á arte predilecta, fôra um musicista de real merecimento.

Ha alguns annos passados, em quasi todas as casas de Areias havia piano. Em algumas havia dois desses instrumentos. Vi, até, numa casinha, ao lado do fogão, um piano de cauda, dos preferidos por Guiomar Novaes. Com a torturante phase da decadencia desta região, diminuiu, tambem, por algum tempo, o numero de pianos e de pianistas. Os primeiros cederam lugar aos violinos e bandolins, instrumentos mais commodos e muito em voga. Com o vigor provindo da nova phase progressista, volta Areias á velha paixão musical.

O sr. Manuel Jordão de Abreu, operoso prefeito municipal e diletante nas horas vagas, reuniu, na sua residencia, um dia destes, crescido numero de cavalheiros amigos do progresso, para o fim de fundar-se uma associação denominada «Recreio Musical». Os estatutos, organizados por uma commissão presidida pelo decano dos musicista locaes, professor Joaquim da Veiga,

inicialmente estabelece isto: «Fica fundada nesta cidade, uma associação que terá por fim promover a cultura musical da mocidade areiense». Por si só, esse dispositivo demonstra como aqui se cultúa e se ama a harmonia. Um critico musical, da imprensa carioca, fazendo o necrologio do mallogrado empresario lyrico Marino Mancinelli, escrevera que a belleza dos sons combinados, faz-nos idealistas, meigos, delicados.

Originara esse conceito, um cartão deixado pelo empresario suicida, á prima-dona Adalgisa Gabbi, em que se lia: «Gabbi — morro com o teu nome nos labios». Ao que ouvi da gentil cantora, a quem fiz uma visita de condolencias, Mancinelli, antes de ser empresario lyrico, fôra homem irascivel «incordiale».

O amor, portanto, que os areienses têm pela musica, muito os recommenda.

ORLANDO CESAR

fictícios. A rajada iconoclasta de Marinetti é fogo de palha. O que elle tem de apreciável é o seu optimismo, patente velharia, por que o Homem 120 H.P. o foi tirar das antigas escholhellenicas de philosophia.

Está no seu programma iconoclasta, a suppressão dos museus e bibliothecas. Absurdo! Os primeiros são tabernaculo de nossas tradições e as segundas não podem, tambem ser supprimidas, porque na phrase luminosa de Carlyle, «modestamente, a universidade consiste numa boa bibliotheca.

Poderia me estender ainda mais em considerações, porém, isso seria abusar da paciencia do leitor.

Para findar, tenho a dizer, que só poderá produzir algo de aproveitavel, quando realizar o conceito de Nietzsche no seu livro «A insi parlait Zarathustra»:

«E'rit aveo du sang et tu apprendras que le sang est l'espri!».

Pereira Marcondes

Notas & Factos

Esteve em S. Paulo o sr. Antonio S. Mendes, d. prefeito municipal, que foi tratar de interesses locais.

«O Cambuquirá»

Recebemos «O Cambuquirá», bem feito semanal, que se publica na apreciavel estancia mineira de onde tira o nome.

Gratos permutaremos.

Nascimento

Tem o seu lar em festas, o sr. José Drummond Junior, d. agente da Estação local, pelo nascimento de mais uma galante menina que se chamará Lais.

Visita

Deu-nos o prazer de sua visita e alguns momentos de sua apreciada palestra, o sr. Orlando Cesar, nosso collaborador residente em Areias.

— Visitou-nos o sr. Eudoro Ferraz, que já residia nesta cidade e hoje é commerciante em S. Paulo.

Donativo

A e.ma. sra. d. Julia Ribeiro, residente em Cruzeiro, por intermedio de d. Lindoyra Rocha, doou á Santa Casa local a importancia de 175\$000.

Esse gesto da caridosa senhora foi commentado com elogios.

Aniversarios

Já enviamos a todos os nossos assignantes as respectivas listas para o fim de serem preenchidas e nos facilitar assim a organisação da secção «Aniversario».

Fizeram annos:

No dia 14 a ex.ma. sra. d. Maria Gomes Fontes e

A minha taça inquebrantavel

A João Machado Gaia

Eu peguei a minha taça,
Ergui-a para os céos e enchi-a
Do azul do Infinito, da Belleza e da Graça
Os astros vieram florir, numa extranha polychromia,
Na minha taça de crystal
E as alvoradas vinham cantar dentro della.
Um dia, os homens mãos sangraram um grito
E atiraram pedras, numa furia infernal,
A' minha taça, quando a inveja ea dor os dominaram.
Elles invejaram
A minha taça e poderiam ter outra igual...
As suas pedras, ao bater na minha taça,
Rebentaram-se em sangue e cinza
E depois, caíram-lhes no coração, como um punhal,
Amargo como a areia do deserto.
Então, entornei-lhes um pouco da ambrosia
De que a minha taça estava cheia,
Elles cantaram e me glorificaram,
Commigo se embriagaram do Amor e da Belleza
E me levaram
Numa procissão de petalas de rosas...
Eu alcanço, novamente, a minha taça para os céos,
Com minh'alma accessa
Cantei nos pinaros das estrellas!

«Alvoradas»...

PEREIRA MARCONDES

senhorita Ismenia Martins;
— no dia 12 a galante Iza, filhinha do sr. Avelino Mendes;

— no dia 16 o menino Abdo, filho do sr. Nicolau Risk.

Fallecimento

No dia 14 falleceu uma filhinha do sr. Mario Pacheco, recentemente nascida.

— Falleceu em Bananal, o sr. cap. Elpidio Lopes de Azevedo, chefe de numerosa familia e progenitor do nosso particular amigo prof. Francisco Lopes de Azevedo.

O extinto foi um jornalista que no seu tempo se fez admirar, não só pelo desassombro das suas attitudes, como pelo brilho de seus artigos, onde ficava bem clara a sua cultura, quer litteraria, quer vernaculista.

Homem bom, de maneiras simples, guardou no entanto, atravez de quasi meio seculo, a coherencia de uma attitude politica.

Alliava á sua philosophia, um humorismo impiedoso, principalmente quando comparava os tempos de hoje, com o seu bom tempo de outrora.

Nós que sempre lhe dedicamos grande amizade, enviamos á sua familia nossos sentimentos de pesar.

Festa no Quilombo

Muito concorridos e animados estiveram os festejos religiosos realizados no Bairro do Quilombo.

Missa, procissão e leilão, foram os actos da festa, todos abrilhantados pela afinada corporação

Santa Therezinha do Embahú.

Foi festeiro este anno o sr. Melchíades Godoy, que muito esforçou para bem se desempenhar da sua missão.

Festa em Santa Cabeça

Promovida pelo sr. Pedro Alexandre de Souza, realison-se no dia 12 do corrente a festa na capella da milagrosa Santa Cabeça.

Missa

No dia 16 do corrente, a familia Gomes, fez celebrar na Matriz desta cidade, uma missa pelo repouso eterno da ex.ma. sra. d. Alice Leite.

Festas

Promovida pelo sr. José Rodrigues da Silva e ex.ma. sra. d. Maria do Rosario Nogueira, realison-se no dia 12 do corrente, na capella de Nossa Senhora da Piedade (Bairro do Palmital) a festa em louvor daquella Santa.

Constou a mesma de missa, procissão e leilão.

Nessa occasião, presentes o vigario da parochia, o cap. José Gomes e o sr. João de Barros, foi fundada naquella bairro, a Conferencia de São Vicente de Paulo, cuja directoria ficou assim constituída:

Presidente — Benedicto Pimentel;

Vice-presidente — José Ferreira da Silva;

Secretario — Antonio A. Lobão;

Thesoureiro — José Felipe de Paiva.

A CASA PEDRO II

dispoñe de pessoal habilitado para executar qualquer serviço typographico

Festival de arte

e beneficencia que eleva o nome artistico de Cachoeira

(Conclusão)

Se a peça está bem urdida e agrada por isso, agradou tambem pelo optimo desempenho.

O typo de «Manoel da Silva Caldas», o fundador de Cachoeira, «Loriano», feitor da fazenda, «Lucia», filha do velho «Caldas», «Genoveva», roceira, interpretados pelos intelligentes amadores, João Dias, Tasso Gaia, Margarida Vasques e Leonor Gaia, tiveram magnifica interpretação, destacando-se pela simplicidade Tasso Gaia, Leonor Gaia — pelo encanto da voz, especialmente ao cantar a empolgante Ave-Maria da peça, a amadora Margarida Vasques, a «estrella» da «troupe».

No segundo acto, tivemos alem de outros, os optimos trabalhos de Reynaldo Santos, no «Doido», bellissima creação artistica, no «Albinho» e «José de Paula», dois typos locais; Durval Costa (Timbão) irmão em arte de Leonor Gaia, amadores de raça, dando-nos um caipira de primeirissima ordem, que levantaram superiormente o desempenho da revista-pastoral.

Conduziram-se agradando tambem, bastante os amadores João P. de Oliveira, compère, José Guimarães, Nair Macedo, Maria Nogueira, José Drummond, Wellington Povoas, Julieta Pinto, M. Aparecida Nogueira, Zelia e Alice Senne e José Porto Gomes.

A apothese foi deslumbrante, vendo-se ao fundo Cachoeira moderna, representada pela amadora Margarida Vasques, no esplendor da graça e mocidade coroada pela Gloria.

Os numeros de musica do maestro Armelindo Guimarães, podem ser ouvidos, pelo rigor da harmonia e das regras de contraponto, por qualquer platéa nacional.

Os scenarios estavam á altura da peça e esta eleva o nome de Agostinho Ramos, o talento vivo da actual geração de Cachoeira, terra onde nasceu Joaquim de Castro, o grande artista brasileiro.

Viu-se que o theatro não comportou o publico. Faz-se, pois, opportuno, lembrar-se ao povo de Cachoeira, que a Prefeitura, pobre como é, não o pode ampliar, mas que o povo pode e deve ampliar o Municipal, que hoje já é um viveiro de tradições da historia de Cachoeira.

Ao Agostinho um conselho de amigo: faça outra peça!

ISAAC CERQUINHO

José de Macedo Costa

Falleceu no dia 13, ás 22 horas, na capital do Estado, o sr. José de Macedo Costa Junior.

O extinto era filho do saudoso deputado dr. Costa Junior e da sra. d. Ignacia de Macedo Costa, tambem fallecida. Deixa viuva a sra. d. Amelia de Macedo Costa e duas filhas, senhoritas Maria da Gloria e Adel Ruth de Macedo Costa. Era irmão dos srs. Antonio de Macedo Costa, casado com d. Antonietta de Macedo Costa; dr. Christiano Costa, casado com d. Bemvinda H. Costa; dr. Augusto de Macedo Costa, casado com d. Constancia Botelho de Macedo Costa; d. Anesia C. Cerqueira Cesar, viuva do sr. Julio Cerqueira Cesar; d. Idalina C. de Abreu Sodré, casada com o dr. Francisco de Abreu Sodré; d. Clotilde Costa Rodrigues, casada com o dr. João Evangelista Rodrigues; era sobrinho do dr. Augusto Costa, juiz de direito aposentado.

O enterro realison-se no dia seguinte, ás 16 horas, sahindo o feretro da avenida Agua Branca n. 73.

Futebol

Realizou-se domingo passado, no campo da Associação, um encontro do quadro local com outro da vizinha cidade de Piquete.

O jogo esteve bastante animado, emocionante mesmo, notando-se a excellente disciplina do quadro visitante.

O juiz, que foi o sr. Bonsinho, esteve á altura da sua missão, satisfazendo plenamente e merecendo por isso elogios.

A nota dissonante partiu de alguns membros da assistencia que nessas opportunidades demonstram que são «homens valientes».

E' inutil insistir.

Parece que não pode haver um jogo de futebol, sem um incidente.

E' preciso, de vez, acabar com isso.

Em nossa casa, devemos tratar bem, té nossos proprios inimigos.

De ora em diante reservamos o direito de criticar acerbamente todo o «valiente» que procurar, sem motivo, perturbar a marcha do jogo.

A victoria coube ao 1.º grupo local, pela contagem de 2 a 1, e para o 2.º, 3 a 1.

A. A. CACHOEIRENSE VS. S. C. 7 DE SETEMBRO

Seruem hoje para a vizinha cidade de Cruzeiro, os 1.º e 2.º teams da A. A. Cachoeirense,

FESTIVAL DE ARTE

CACHOEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 1926 A NOTICIA 2.ª PAGINA

Festival de arte

e beneficencia que eleva o nome artistico de Cachoeira

(Conclusão)

Se a peça está bem urdida e agrada por isso, agradeu também pelo ótimo desempenho.

O typo de «Manoel da Silva Caldas», o fundador de Cachoeira, «Loriano», feitor da fazenda, «Lucia», filha do velho «Caldas», «Genoveva», roceira, interpretados pelos inteligentes amadores, João Dias, Tasso Gaia, Margarida Vasques e Leonor Gaia, tiveram magnífica interpretação, destacando-se pela simplicidade Tasso Gaia, Leonor Gaia — pelo encanto da voz, especialmente ao cantar a empolgante Ave-Maria da peça, a amadora Margarida Vasques, a «estrella» da «troupe».

No segundo acto, tivemos além de outros, os ótimos trabalhos de Reynaldo Santos, no «Doido», bellissima criação artistica, no «Albinho» e «José de Paula», dois typos locais; Durval Costa (Timbão) irmão em arte de Leonor Gaia, amadores de raça, dando-nos um caipira de primeirissima ordem, que levantaram superiormente o desempenho da revista-pastoral.

Conduziram-se agradando também, bastante os amadores João D. de Oliveira, compère, José Guimarães, Nair Macedo, Maria Nogueira, José Drummond, Wellington Povoas, Julieta Pinto, M. Aparecida Nogueira, Zelia e Alice Senne e José Porto Gomes.

A apothese foi deslumbrante, vendo-se ao fundo Cachoeira moderna, representada pela amadora Margarida Vasques, no esplendor da graça e mocidade coroada pela Gloria.

Os numeros de musica do maestro Armelindo Guimarães, podem ser ouvidos, pelo rigor da harmonia e das regras de contraponto, por qualquer platea nacional.

Os scenarios estavam á altura da peça e esta eleva o nome de Agostinho Ramos, o talento vivo da actual geração de Cachoeira, terra onde nasceu Joaquim de Castro, o grande artista brasileiro.

Viu-se que o theatro não comportou o publico. Faz-se, pois, opportuno, lembrar-se ao povo de Cachoeira, que a Prefeitura, pobre como é, não o pode ampliar, mas que o povo pode e deve ampliar o Municipal, que hoje já é um viveiro de tradições da historia de Cachoeira.

Ao Agostinho um conselho de amigo: faça outra peça!

ISAAC CERQUINHO

José de Macedo Costa

Falleceu no dia 13, ás 22 horas, na capital do Estado, o sr. José de Macedo Costa Junior.

O extinto era filho do saudoso deputado dr. Costa Junior e da sra. d. Ignacia de Macedo Costa, tambem fallecida. Deixa viuva a sra. d. Amelia de Macedo Costa e duas filhas, senhoritas Maria da Gloria e Adel Ruth de Macedo Costa. Era irmão dos srs. Antonio de Macedo Costa, casado com d. Antonietta de Macedo Costa; dr. Christiano Costa, casado com d. Bemvinda H. Costa; dr. Augusto de Macedo Costa, casado com d. Constança Botelho de Macedo Costa; d. Anesia C. Cerqueira Cesar, viuva do sr. Julio Cerqueira Cesar; d. Idalina C. de Abreu Sodré, casada com o dr. Francisco de Abreu Sodré; e d. Clotilde Costa Rodrigues, casada com o dr. João Evangelista Rodrigues; era sobrinho do dr. Augusto Costa, juiz de direito aposentado.

O enterro realisou-se no dia seguinte, ás 16 horas, sahindo o feretro da avenida Agua Branca n. 73.

onde disputarão duas partidas amistosas, com os do S. C. 7 de Setembro.

Os quadros cachoeirenses, que vão enfrentar um club que acaba de empatar brilhantemente com o Cruzeiro F. C. submeteram-se a rigorosos treinos, devendo, por isso, os jogos de hoje se revestirem de grande brilhantismo.

Enfermo

Acha-se gravemente enfermo em São Paulo, o menino Pedro, querido filho do major José Nogueira, d. presidente da Nossa Camara Municipal.

S. s., bem como os membros da sua familia, acham-se na capital do Estado, junto do enfermo, que tem como seu medico assistente o illustrado clinico dr. Gama Rodrigues.

Baile

Realisa-se hoje o esperado baile, promovido pela barraca São José.

Tocará no mesmo, a famosa jazz-band do batalhão naval, que tanto successo alcançou no baile de 16 de Agosto ultimo.

Só o comparecimento desses eximios artistas da musica moderna, constitue motivo de grande animo para senhoritas e rapazes desta e das cidades vizinhas. E' necessario apresentar na porta, o cartão de ingresso.

O festival do dia 7

Por absoluta falta de espaço deixamos de dar em o numero passado, a noticia sobre o festival do dia 7.

Da parte theatral, incumbiu-se o conhecido critico e homem de letras dr. Isaac Cerquinho que, desta vez, diga-se de passagem, despiu a sua penna das insignias da critica para deixar prevalecer a consideração pessoal. E' que s. s. hospede nosso, conhecido perfeito da arte de agradar, trocou a severidade da critica por aquellas mesmas petalas que desfolhou no palco sobre a senhorita que lhe offereceu um ramilhete.

Entretanto, manda a verdade que se diga ter sido o festival do dia 7, mais um motivo para que ouvíssemos a magistral conferencia sobre a Mulher e a Poesia, feita pelo dr. Isaac Cerquinho, o torrentoso, tonitroante, a sua palavra vai se cascateando até formar as irrisações que tanto seduzem.

O auditorio que se premia, ouvia-o com prazer immenso, corando as suas ultimas palavras com saravada de palmas.

Quando s. s. terminou, a senhorita Julieta Pinto, entrou no palco e offereceu-lhe lindo ramilhete em nome da mulher cachoeirana. O agradecimento do conferencista foi rapido, mas tão opportuno que novamente provou palmas.

No final do espectáculo, em meio da apothose, s. s. e o publico chamando á scena os autores da revista, saudando-os em linguagem brilhante, bem como ás senhoritas e rapazes que tomaram parte na representação.

E assim terminou a festa beneficente do dia 7.

A CASA PEDRO II
dispe de pessoal habilitado para executar qualquer serviço typographico

Entrepósito geral de lacticinios em São Paulo

O leite é uma substancia de tal necessidade para a vida que de ha muito se constituiu em serio problema, cuja importancia não tem escapado ás cogitações dos governos em geral.

Primeiro, cuidou-se da selecção do gado e daquelle que dava maior e melhor producto.

Em nosso paiz as uzinas foram apparecendo aqui e alli. Os terrenos imprestaveis para a cultura foram transformados em pastagens.

Comecou a se pronunciar de um modo rapido o interesse pela importação do gado hollandez. E assim, como de um momento para outro, vimos vastas zonas se tornarem em grandes centros pastoris, acarreando assim, a instalação de usinas de lacticinios.

Essas diversas zonas produtoras de leite eram tributarias da capital de S. Paulo, para não nos referirmos a outras zonas, circumscrevendo assim, as nossas considerações, somente ao nosso Estado.

Si de um lado a concorrência de preços e a confusão desse facto perturbavam a acção commercial das uzinas, de outro a capital do Estado, estava a reclamar uma medida de alta monta que regularisasse o commercio do leite, afim de que fossem evitadas as especulações não só quanto á qualidade do producto como também ás oscillações do preço. Cada usina tinha o seu deposito em São Paulo, cada qual com a sua freguezia, ajuante-se a isto os numerosos estabulos, os vaqueiros e outros revendedores e vejase a formidável concorrência, a margem para exploração e o baralhamento no commercio do leite que tudo isto produzia, sem uma responsabilidade discreta.

Para por cobro a esse estado de cousas e mesmo como uma necessidade premente ao meio, em boa hora, as importantes firmas Pinto Toledo & Cia. e Gama Bastos, de Cachoeira, Leite & Cia., de Lorena, Julio Antunes de Oliveira, de Guaratinguetá, Silva & Pinto, de Casapava, tomaram a deliberação de fundir em uma unica firma, sob a denominação de Antunes, Leite, Pinto & Cia., para o fim de montarem em São Paulo, um grande entreposto de leite.

Essa ideia, aventada já ha tempo, vem demonstrar o decerto commercial e a capacidade realisadora dos seus autores.

Alem de outros beneficios, a população de São Paulo terá leite bom, sob uma fiscalização mais ampliada e com menos trabalho.

Para se avaliar o que vai ser essa grande iniciativa, daremos, em ligeiros traços, o que já fez e o que está por fazer.

A firma unificada Antunes, Leite, Pinto & Cia., acaba de contratar com a firma allemã E. Kemnitz e Cia. Ltd., São Paulo-Rio, pela quantia de 910.000\$000, a construção de

um grande edificio, rigorosamente de accordo com a planta e mais detalhes que se acham em poder da Prefeitura Municipal de São Paulo e Serviço Sanitario.

Esse grande estabelecimento, edificado em terreno proprio, proximo ás officinas da E.F.C. B. na Estação do Norte, terá um desvio, para seu uso exclusivo, numa extensão de 100 metros, para descarregamento do leite e armazenamento do vasilhame de retorno.

Ambas as construções já se acham em andamento, sendo o edificio do entreposto entregue no prazo de oito mezes, conforme estabeleceu o contracto.

O machinario, mais moderno e aperfeiçoado, foi adquirido nos Estados Unidos e em diversos paizes da Europa, por quantia superior a mil contos, devendo no prazo de tres mezes, estar em São Paulo, para os devidos assentamentos.

A referida firma, ampliando mais o seu ramo de acção, acaba de adquirir por elevada importância, uma outra usina de lacticinios que se chamará "Santa Theresia", em Mogy Mirim, prospera cidade da Mogyana e de grande futuro.

Essa usina, a que estamos informados, recebe actualmente para mais de 5.000 litros de leite, diarios.

Vê-se por estas ligeiras linhas que o grande empreendimento na sua marcha victoriosa para completa realisação, é um passo gigantesco que não comportava mais delongas.

Guiando, empregando a sua actividade, cuidando de todas as minucias desde a hora em que a ideia foi lançada, tem estado á frente, o incansavel dr. Gama Rodrigues, exemplo vivo de trabalho e de perseverança.

Fazem ainda parte da firma o sr. Antonio Leite Sobrinho, operoso industrial cuja actividade é sobejamente conhecida, cel. Julio Antunes de Oliveira, nome bastante conceituado em Guaratinguetá, pelo seu vasto thesouro commercial, Benedicto Pinto, filho do sauloso cel. Carlos Pinto, zeloso fazendeiro e moço do trabalho, que tanto tem contribuido para a disseminação do gado hollandez, Domingos S. Pinto Filho, espirito de homem sempre alerta e de iniciativas.

Eis em ligeiras linhas o que vai ser o grande entreposto de leite em São Paulo.

A sua directoria, constitue a segurança do seu florescimento, porque os nomes que a compoem, não de hoje, mas de ha muito já se impuzeram á consideração publica.

Dr. Manoel F. de Camargo

Por decreto do dia 16 do corrente foi nomeado juiz substituto para o 10.º districto judicial, com sede em Ribeirão Preto, o exmo. sr. dr. Manoel Ferraz de Camargo, actual promotor publico desta comarca.

O illustre magistrado é dotado de grande espirito de justiça, sendo os seus actos, bastante apreciados, no desempenho do cargo de promotor.

Estudioso, e de uma perseverança a toda prova, s. excia. conquistou o lugar para o qual acaba de ser nomeado, através de diversos concursos de selecção, sendo por isso mui justas as felicitações que por esse motivo recebeu.

A "A Noticia" cumprimenta a s. excia. desejando-lhe felicidades em sua nova carreira.

Festa na Bocaina

Realisou-se hontem com bastante animação a festa em louvor de Nossa Senhora da Guia, que se venera na capella do bairro da Bocaina. Promoveu-a o sr. José Benedicto da Silva e a exma. sra. d. Maria do Carmo Hummel Capucho.

Pelo foro

Entrou em goso de feiras e exmo. sr. dr. João Eremita da Silva Ramos, d. juiz de direito da comarca. S. excia. acha-se em S. Lourenço, fazendo uma estação de aguas.

Está substituindo-o o sr. cap. José de Oliveira Gomes, 1.º juiz de paz.

Januario Bruno

De volta da Europa, acha-se de novo entre nós, o sr. Januario Bruno, conceituado industrial nesta cidade.

S. s. visitou a Italia, sua terra natal, tendo viajado em companhia de sua exma. familia.

Dr. Edmundo de Aguiar

Já se acha entre nós, tendo assumido as funções do seu cargo, o exmo. sr. dr. Edmundo de Aguiar, delegado de policia local.

Na cidade

Acha-se de novo entre nós, vindo de Juiz de Fora, para onde seguira a passeio, o nosso presado amigo sr. Theophilo da Silva Azevedo, conceituado negociante nesta praça.

Com sua familia, acha se entre nós, o nosso amigo Manoel Ferreira Bernardino, residente em São Paulo. Escusado é dizer que as pazas e os veados da redondeza têm andado em polvorosa.

A. A. Cachoeirense

Para o jogo de hoje, em Cruzeiro, o sr. director esportivo escalou e pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos seguintes jogadores:

Portella, Lapió, Hugo, Geraldo, Zico, Pinto, Pedrinho, Macedo, J. Paulino, Africano, Teixeira, Renato, Homero, Barreto, Tarugo, Julio, Correa, Virgilio, Bastinho, Lima, Adauto, Alves, Edesio, Christim, Maneco, Bentinho e Edison.

Enferma

Tem estado enferma a menina Magdalena, filha do sr. Antonio Franca Guimarães.

Expediente

Preços das assignaturas:
Annual 12\$000
Semestral 7\$000
Numero avulso \$200

A Redacção deste periodico não se responsabilisa pelos artigos devidadamente assignados.

Sem pensamentos occultos nem partido preconhecido, "A Noticia" respeita e, gostosamente, dará publicidade a todas as boas intenções bem vehiculadas, que tenham em mira o interesse local.

EDITAES

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRA

Antonio da Silveira Mendes, Prefeito Municipal desta cidade de Cachoeira, Estado de São Paulo, etc.

Faço saber aos interessados que a partir do dia 15 do corrente mez, até o dia 14 de Outubro, p. vindouro, esta Prefeitura receberá propostas para o arrendamento do Theatro Municipal desta cidade, devendo então serem dirigidas á Camara Municipal, em envelopes convenientemente lacrados e apresentados na secretaria desta Prefeitura, após haver o proponente depositado na Proctoria Municipal, a quantia de duzentos mil reis (200\$000) como garantia para assignatura do contracto. Essas propostas só serão lidas pelos membros da Camara Municipal, em sessão ordinaria do dia 15 de Outubro proximo. As propostas devem ser escriptas em papel almanco, de modo claro e comprehensivel, prevendo todas as hypothesees previstas no art. 4.º e seus §§, da lei n. 4.403 de 22 de Dezembro de 1921. O prazo do arrendamento será no minimo de um anno e o proponente deve se obligar á conservação e melhoramento do prédio e moveis que constituem o seu mobiliario. E outros mais melhoramentos que desejem fazer. Uma vez escolhida pela Camara a melhor e mais vantajosa proposta, será o proponente signatario convocado para no prazo de tres dias, assignar o respectivo contracto sob pena de não o fazer, perdendo o direito ao levantamento da quantia depositada, e, não comparecendo ainda o proponente convocado dentro de dez dias subsequentes para assignar o contracto, será declarada sem effeito a escolha e nula a concorrência. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei lavar esta que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, Cachoeira, 9 de Setembro de 1926. Eu, Manoel Florencio da Silva, secretario da Camara o subscrevi.

DR.
Leopoldino de Oliveira
(DEPUTADO FEDERAL)
Aceita quaisquer causas no thro desta comarca e vizinhas. Defende no Jury.

É SEU REPRESENTANTE PARA ESSES EFEITOS O

Snr. Francisco Vasques
cirurgião dentista residente em CACHOEIRA-E. S. Paulo

Formidável Queima



Casa e Pólo 11-Me. a. Eliz. Cachoeira

<p>MORINS Coralie, 20 metros 45\$000 Camisas 18 " 34\$000 Trianon 10 " 16\$000</p>	<p>Chapéus Ramenzoni — Qualidade superior de 40\$ por 25\$000</p> <p>Palhetas artigo extra-fino de 22.000 por 13.000 Chapeusinhos para creamcas, artigo bellissimo de 15.000 por 11.000 Gorrimbos de Gersy finissimos, de 6.000 por 4.000</p>	<p>Lenços Pyramide, o melhor que ha no mundo, de 4\$ por 3\$000</p> <p>Capas para homens, Gaudin, cor da moda, sup. de 140. por 95.000</p> <p>Colchaitas Colossal stock ja mais visto em Cachoeira. Marca Flexa Ultima novidade de 2.500 por 2\$</p> <p>Colchitas Colchitinhos presilados moles, afamados por dispensarem essas quinquilharias de alfinetes e passadores de 2.200 por 1.900</p> <p>Algodão Crtí, de 1.800 p. 1.400 Alvejado de 2.200 por 1.700</p> <p>Legítimo Pernambuco</p>	<p>Tecidos Finos Ottoman preto, extra-extra de 40\$ por 40\$ Crepe di China, tres cores de 15\$ por 12\$ Idem marrokan de lá, de 20\$ por 14\$ Idem japonês, ramado, de 10\$ por 7\$ Creppon Veranista, lindas cores de 8\$ p. 5\$ Messaline ramada de 10\$ por 8\$ Charmeuse de alg. de 9\$ por 7\$ Veludo sua cinza e preto de 20\$ por 14\$ Tricoline listada pa. camisa de 8\$ por 5\$ Idem branco, beje e palha de 8\$ por 5\$ Tecido Esponja, cores lindas de 6\$ p. 4\$ Crepeline — brancaxazul e salmou de 4\$500 por 3\$500 Creppon listado, artigo sup. de 6\$ por 4\$ Tecido infantil de 3\$ por 2\$-400 Tecido Preferido de 4\$ por 3.200 Linho extra, para lençoes, de 230 de largura, de 30\$ por 23.000 Idem, Torcal, legítimo de 13\$ por 8.800 Setim Royal extra-extra, de 35\$00 por 26.000 Luizine listada de 18\$00 por 13.000 Opaline listada de 38\$ por 28.000 Tecido Novelty multi-cores de 4\$5 p. 1.900 Crepe phantasia artigo extra de 4\$ p. 2.400 Linho em cores finas de 6\$5 por 5.500 Levantine (reclame) de 2\$4 por 1.700 Seda lavavel superior de 7\$5 por 6.000</p>	<p>Brins Caçador inglez, de 5\$ por 3.800 Gabardine extra de 7\$5 por 6.000 Sport lindissimo de 6\$ por 4.800 Royal excellent de 6\$ por 4.800 Idem Alpaca legitimo de 5\$ por 3.600 Branco H. J. de 15\$ por 11.000 Alpaca 2.º de 3\$ por 2.200 Melo linho cinza de 7\$ p. 4.800 Escuro, para serviço o almado Pernambuco a 1.600</p> <p>Perfumaria Extrangeira (Extraños) Emmeroud de Coty 43.000 Idem Paris 13.000 Cher-Lui 37.000 Magda Lubin 60.000 L'Heure Bleu 31.000 Fleur de Amour 17.000 Guedly 13.000 Houbigant 13.000 Capri 22.000 L'Origan Coty 31.000 Bouquet de Papillons 18.000 Simpallite 18.000 Sofisticated de France 18.000 Amaryllis 18.000</p> <p>Agua de Colonia Houbigant 26.000 Lubin 16.000 Gaby 13.000 Poly 12.000 Bogaert 6\$ e 3.500</p> <p>Loções Royal Briar 30.000 Coty 23.000 Brilliant 88.000 Negrita 13.000</p>	<p>CAMISAS SUPERIORES 20\$000 De 25\$ por 68\$000 De 8.500 "</p> <p>MEIAS para Senhoras, pura seda 8\$000 Cysnte a 6\$500 Idem 8\$000 Invencivel 5\$800 Vilela 3\$5000 Idem 5\$000 Santa Therzinha 2\$800 Onix 1\$100 Algodão, de 1\$800 por 1\$100</p> <p>Para homens (seia) Vilela, seda animal a 8\$000 Vilela, dupla a 5\$000 Diplomata 5\$500 Invencivel 7\$000 Onix 3\$200 Della, algodão a 2\$800 Zelia 1\$100</p> <p>Pós de arroz Coty, caixa 4\$200 Floramy 4\$000 Agalia 8\$500 Houbigant 7\$500 Royal Briar 1\$000 Bouquet de Papillons 1\$500 Rei Alberto 1\$000</p> <p>Sabonetes Reuter 4\$000 Ross 2\$000 Gessy 1\$800 Sical 7\$00 Coty 1\$400 Jupiter 1\$400 Agua de Colonia 1\$400</p>				
<p>Guarda-chuvas De homens de 35\$ por 25\$000 " " 25 " 20\$000 Pa Senhoras de 40\$ por 32\$000 Idem " 30\$ por 24\$000 Idem " 25\$ por 18\$000</p> <p>Colchas Para solteiro de 10.000 p. 7.000 Matrazzo de 30.000 por 24.000 Idem de 22.000 por 18.000 Toalhas para banho de 20.000 por 15.000 Tecidos proprios para toalhas de banho de 16.000 por 12.000 Alcôchado para meza de 10.000 por 8.000 Idem como acima de 8.000 por 5.000 Chitão para cortinas de 3.000 por 2.400</p> <p>Flanellas Pintadas de 3.500 por 2.600 Barrada de 5.000 por 3.800 Cobertores Sulferinos de 25.000 por 17.000 Denifricados: Anti-mercerial a 3.200—White a 3.000—Nancy a 2.000—Brilliantas, Rouge, Lapis Cremes, Talco, e enfim mil artigos de perfumaria q' vendemos com grande prejuizo</p>		<p>Popular Chamamos a atençã dos nossos freguezes e do povo em geral, para o nosso stock de chapéus que é o maior que ha na praça, e artigos da melhor fabrica desse genero no Brasil</p> <p>Ramenzoni</p> <p>Zephyr INGLEZ, linda patronagem, de 3.500 por 2.600 Pernambuco de 2.400 por 1.600</p> <p>Cores firmes</p> <p>OCCASIAO UNICA vendo para torrar. Só mesmo</p>		<p>E muitos outros artigos para torrar. Só mesmo</p> <p>Legítimo Pernambuco</p>		<p>Para homens (seia) Vilela, seda animal a 8\$000 Vilela, dupla a 5\$000 Diplomata 5\$500 Invencivel 7\$000 Onix 3\$200 Della, algodão a 2\$800 Zelia 1\$100</p>		<p>Para homens (seia) Vilela, seda animal a 8\$000 Vilela, dupla a 5\$000 Diplomata 5\$500 Invencivel 7\$000 Onix 3\$200 Della, algodão a 2\$800 Zelia 1\$100</p>	

“A Cachoeirense”



Irmãos CARLOMAGNO
Rua 15 de Novembro, 31
CACHOEIRA E. S. PAULO

Formidável Queima



Casa - Pólo 11 - Mar. a Fico - Cachoeira

Mercadorias por menos do custo

Por motivo de mudança para outro prédio desta conceituada casa resolvemos fazer essa collossal baixa em nossos preços, baixa esta nunca vista. **Leiam com atenção e venham ver os artigos que oferecemos nessa real liquidação. Para regular nossa escrita as vendas serão em dinheiro.**

MORINS	Guarda-chuvas	Chapéus	Lenços	Capas	Tecidos Finos	BRINS	CAMISAS SUPERIORES	MEIAS
<p>Coralie, 20 metros 45\$000 Camisas 18 " 34\$000 Trianon 10 " 16\$000</p>	<p>De homens de 35\$ por 25\$000 " " 25 " 20\$000 Pa Senhoras de 40\$ por 24\$000 Idem " " 20\$ por 14\$000 Idem " " 25\$ por 18\$000</p>	<p>Ramenzoni - Qualidade superior de 40\$ por 25\$000</p>	<p>Pyramide, o melhor lenço que ha no mundo, de 4\$ por 3\$000</p>	<p>para homens, Galbaline, cor da moda, sup. de 140. por 95.000</p>	<p>Ottoman preto, extra-extra de 46\$ por 40\$ Crepe da China, tres cores de 15\$ por 12\$ Idem marokain de 14, de 20\$ por 14\$ Idem japonês, ramado, de 10\$ por 7\$ Crepon Veranista, lindas cores de 8\$ p. 5\$35 Messaline ramada de 10\$ por 8\$ Charmeuse de alg. de 9\$ por 7\$ Veludo sup. cinza e preto de 26\$ por 14\$ Tricoline listada pa. camisa de 8\$ por 5\$8 Idem branca, beije e palha de 8\$ por 5\$8 Tecido Esponja, cores lindas de 6\$5 p. 4\$84 Crepeline branca, azul e salmon de 4\$50 por 3\$50 Crepon listado, artigo sup. de 6\$ por 4\$80 Tecido infantil de 3\$ por 2\$40 Tecido Preferido de 4\$ por 3.200 Linho extra para lenços de 2,30 de largura, de 30\$ por 23.000 Idem, Torçol, legitimo de 13\$ por 8.800 Setim Royal extra-extra de 3\$500 por 2.600 Luzine a melhor de 18\$00 por 13.000 Opaline listada de 3\$5 por 2.500 Tecido Novelty multi-cores de 4\$5 p. 1.900 Crepe phantasia artigo extra de 4\$ p. 2.400 Linho em cores lindas de 6\$5 por 5.500 Levantine (reclame) de 2\$4 por 1.700 Seda lavavel superior de 7\$5 por 6.000</p>	<p>Caçador inglês, de 5\$ por 3\$800 Cachardine extra de 7\$5 por 6.000 Sport lindissimo de 6\$ por 4.800 Royal excellent de 6\$ por 4.800 Alpaca legitimo de 5\$ por 3.600 Branco H. J. de 15\$ por 11.000 Alpaca 2- de 3\$ por 2.200 Mero linho cinza de 7\$ p. 4.800 Escuro, para serviço o almadado Pernambucano a 1.600</p>	<p>De 25\$ por 20\$000 De 8.500 " 6\$000</p>	<p>para Senhoras, pura seda Cysne, a 8\$000 Idem 6\$500 Invencivel 8\$000 Villega 5\$800 Idem 3\$500 Santa Therezinha 3\$000 Onix 2\$800 Algodão, de 19\$00 por 1\$100</p>
<p>Colchas Para sóteiro de 10.000 p. 7.000 Matarazzo de 30.000 por 24.000 Idem de 22.000 por 18.000 Toalhas para banho de 20.000 por 15.000 Tecidos proprios para toalhas de banho de 16.000 por 12.000 Atalhado para mesa de 10.000 por 8.000 Idem como acima de 8.000 por 6.000 Chitão para cortinas de 3.000 por 2.400</p>	<p>Palhetas artigo extra-fino de 22.000 por 13.000 Chapensinhos para creanças, artigo bellissimo de 15.000 por 11.000 Gorrinhos de Gersy finissimos, de 6.000 por 4.000</p>	<p>Para luto, de 2.000 por 1.400 De seda, para homem lindissimos, cores sortidas de 8.000 por 6.000 De seda, para senhoras, 4 cores, de 6.000 por 4.500</p>	<p>Branco, puro linho artigo extra de 2.000 por 1.500 Para luto, de 2.000 por 1.400 De seda, para homem lindissimos, cores sortidas de 8.000 por 6.000 De seda, para senhoras, 4 cores, de 6.000 por 4.500</p>	<p>Collarinhos mais visto em Cachoeira. Marca Flexa Ultima novidade de 2.500 por 2\$</p>	<p>Perfumaria Estrangeira (Extractes) Emmeroud de Coty 43.000 Idem Paris 25.000 Cher-Lui 13.000 Magda Lubin 31.000 L'heure Bleu 60.000 Fleur de Amour 31.000 Cueilly 17.000 Houbigant 13.000 Capri 13.000 L'Origan Coty 22.000 Bouquet de Papillons 31.000 Ranjani 18.000 Sympathie 18.000 Sical 19.000 Douce France 18.000 Amavilis 18.000</p>	<p>Para homens (seda) Villega, seda animal a 8\$000 Villega, dupla a 8\$000 Diplomata 5\$900 Invencivel 7\$800 Onix 3\$200 Dela, algodão a 2\$800 Zelia " 1\$100</p>		
<p>Flanelas Pintadas de 3.500 por 2.600 Barrada de 5.000 por 3.800 Cobertores Sulferinos de 25.000 por 17.000 Dentifrícios: Anti-mercurial a 3.200 - White a 3.000 - Naxey a 2.000 - Brillantes, Rosgo, Lapis Creme, Talco, e enfim mil artigos de perfumaria q' vendemos com grande prejuizo</p>	<p>Popular de 1.200 por 600 rs.</p>	<p>Zephyr INGLEZ, linda padronagem, de 3.500 por 2.600 Pernambucano de 2.400 por 1.600</p>	<p>Algodão Cru, de 1.800 p. 1.400 Avejado de 2.200 por 1.700</p>	<p>Legitimo Pernambuco</p>	<p>E muitos outros artigos para torrar. Só mesmo vendendo OCCASIAO UNICA</p>	<p>Água de Colonia Houbigant 20.000 Lubin 16.000 Galby 13.000 Polly 12.000 Bogaert 6\$ e 3.500</p>	<p>Sabonetes Reuter 4\$200 Ross 2\$000 Gessy 1\$800 Sical 1\$700 Jupiter 1\$400 Água de Colonia 1\$400</p>	

"A Cachoeirense"



Rua 15 de Novembro, 31 **Irmãos CARLOTOMAGNO**
CACHOEIRA - E. S. PAULO